REQUERIMENTO Nº 351 /2025

Câmara Municipal de Congonhas
PROTOCOLO GERAL 3312/2025
Data: 09/12/2025 - Horário: 09:16
Legislativo

Exmo. Sr.
Averaldo Pereira da Silva
Presidente da Mesa Diretora

O Vereador que o presente subscreve, em conformidade com o texto regimental vigente, ouvido o Plenário, requer a V. Ex.ª que seja encaminhado o presente requerimento ao Executivo Municipal, solicitando as seguintes informações técnicas referentes ao controle populacional de cães no Município de Congonhas, contemplando tanto animais domiciliados (com tutores) quanto animais em situação de rua:

1. Quantidade total de cães registrados no município, especificando:
   a) Animais domiciliados (com tutores);
   b) Animais em situação de rua oficialmente catalogados pela Secretaria competente.

2. Número atualizado de cães vacinados, discriminando:
   a) Vacinação antirrábica;
   b) Demais vacinas constantes do calendário de saúde animal;
   c) Percentual de cobertura vacinal estimada com base na população canina total.

3. Quantidade de ataques ou ocorrências envolvendo mordeduras registradas no município, detalhando:
   a) Número de casos por bairro;
   b) Número de casos por tipo de animal (domiciliado / rua);
   c) Casos com necessidade de atendimento médico;
   d) Casos notificados às autoridades sanitárias.

4. Do total de cães em situação de rua registrados, informar:
   a) Quantos foram castrados/citados no Programa Municipal de Castração;
   b) Quantos aguardam procedimento;
   c) Quantos apresentam condições sanitárias críticas (doenças, ferimentos, parasitoses).

5. Informações sobre ações em andamento ou previstas, incluindo:
   a) Programas de controle populacional e campanhas de castração;
   b) Cronograma de vacinação anual;
   c) Parcerias com entidades de proteção animal;
   d) Existência de convênios ou protocolos de manejo ético da fauna urbana.

6. Existência de registros oficiais de recolhimento, resgate ou acolhimento de cães, quando aplicável, indicando:
   a) Critérios técnicos utilizados;
   b) Quantidade anual de recolhimentos;
   c) Destino dos animais;
   d) Procedimentos sanitários aplicados (triagem, vacinação, tratamento).
7. Levantamento epidemiológico, caso exista, contendo:
   a) Número de casos de zoonoses relacionadas a cães (raiva, leishmaniose, esporotricose etc.);
   b) Monitoramento e controle de vetores;
   c) Ações preventivas adotadas pela Vigilância Sanitária.

JUSTIFICATIVA:

A solicitação das informações acima listadas se faz necessária para a construção de um diagnóstico preciso e atualizado sobre a situação da população canina no município, bem como os impactos diretos e indiretos na saúde pública, na segurança dos munícipes e no bem-estar animal.

O crescimento descontrolado de animais em situação de rua, aliado à ausência de dados sistematizados sobre vacinação, castração e ocorrências de ataques, dificulta a elaboração de políticas públicas eficientes e o planejamento de ações preventivas. Da mesma forma, conhecer a quantidade de cães domiciliados, sua cobertura vacinal e o nível de controle sanitário permite avaliar a vulnerabilidade epidemiológica do município, especialmente em relação a zoonoses como raiva, leishmaniose, esporotricose e outras enfermidades que podem representar riscos à população humana.

A falta de informações padronizadas também compromete o acompanhamento das ações da gestão pública, como campanhas de vacinação, programas de castração, parcerias com entidades protetoras e eventuais recolhimentos ou resgates realizados. Dados técnicos são fundamentais para identificar gargalos, otimizar recursos, definir estratégias de curto e longo prazo e garantir que o município atue em conformidade com princípios de manejo ético da fauna urbana, promovendo tanto a proteção animal quanto a segurança dos cidadãos.

Além disso, o aumento de ocorrências de mordeduras e ataques envolvendo cães – sejam domiciliados ou em situação de rua – evidencia a urgência de compreender o comportamento populacional e territorial desses animais, possibilitando a tomada de decisões pautadas em evidências, melhor fiscalização, campanhas educativas e ações de prevenção eficazes.

Assim, este requerimento busca assegurar maior transparência, controle e responsabilidade na execução das políticas públicas relacionadas ao controle populacional de cães, contribuindo para um ambiente mais seguro, saudável e organizado para toda a comunidade.

Segue foto em anexo.

Câmara Municipal de Congonhas, 09 de dezembro de 2025.

Averaldo Pereira da Silva (Pica pau)
Vereador

Seções ESTADO DE MINAS Gerais Política Economia Nacional Internacional Saúde Cultura Degusta Entrar

Início Gerais

PERIGO

Gari é atacado por dois pitbulls durante o trabalho

O profissional recolhia sacolas de lixo e foi surpreendido pelos animais investiram contra ele. O caso aconteceu em Congonhas (MG)

